



Programa de pós-graduação em  
Desenvolvimento Urbano - UFPE

**Ata da 4ª Reunião Extraordinária de Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano, do Centro de Artes e Comunicação, da Universidade Federal de Pernambuco.**

Aos 20 dias do mês de novembro de 2023 (dois mil e vinte e três) às 13h30, reuniu-se, presencialmente, na sala de aula do MDU, o colegiado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano sob a presidência da profa. Natália Miranda Vieira-de-Araújo e a presença dos membros identificados ao final desta ata. A presidente deu início à apreciação da pauta do colegiado com os seguintes pontos: **1. Aprovação da Ata da 9ª Ordinária.** A ata enviada a todos os membros por email por ocasião da convocação da presente reunião, foi aprovada por unanimidade. **2. Avaliação geral Processo Seletivo.** A professora Natália informou que no processo seletivo para ingresso em 2024 tivemos 105 inscritos no Mestrado (33 AU, 27 CI, 45 PG) e 43 inscritos no Doutorado (10 AU, 10 CI, 23 PG), sendo que uma inscrição de PG não foi homologada. No ano passado foram 87 de mestrado e 28 de doutorado, o que demonstra que estamos sendo mais procurados e de forma um pouco mais distribuída entre as linhas, ambos são bons sinais. Esse aumento demandou um trabalho maior no período de homologação e a professora Natália alerta para o fato de que se permanecermos com apenas uma funcionária na secretaria esta etapa também terá que ser compartilhada com os professores que participarem da seleção. Neste ano a comissão de seleção ficou com a seguinte organização: AU ME - Enio Laprovítera, Zeca Brandão e Max Lira (33 projetos); AU DO - Lúcia Leitão e Maria de Jesus Brito Leite (10 projetos); CI ME - Joelmir Marques e Fabiano Diniz (27 projetos); CI DO - Natália Vieira e Renata Cabral (10 projetos); PG ME - Iana Ludermir, Izabella Gallera, Kainara Lira e Lívia Miranda (45 projetos); PG DO - Angela Souza e Flávio Souza (23 projetos). Os professores Natália Vieira e Joelmir Marques também ficaram na coordenação geral do processo e com a responsabilidade de preenchimento do SIGAA. Foi levantada a questão sobre a atenção à capacidade de orientação (registrada em anexo ao edital) e a necessidade de discutir mais esse ponto para a elaboração do próximo edital. A professora Natália Vieira lembrou que o anexo foi inserido no Edital com a capacidade de orientação porque está no regimento atual que isso deve ser informado aos candidatos. A professora Angela Souza registrou sua discordância sobre essa limitação de aprovação em relação à orientação e à exposição disso no Edital. Natália ressalta que se quisermos mexer nisso, temos que revisar o Edital. A professora Lúcia Leitão reforçou que isso acontece em várias instituições e sugere deixar ainda mais claro e amarrado no Edital. A professora Natália concorda com a sugestão. O professor Joelmir Marques sugere que seja especificado no site com o que cada professor trabalha e sugere que sejam consultados, a título de exemplo, outros editais como os de Geografia, Letras e Biologia Vegetal. Angela lembra o formato anterior de contato prévio com os orientadores e a possibilidade de discutirmos com a procuradoria sobre a retomada desse formato. A discussão demonstra que há um incômodo geral sobre este tema e que é

preciso discutir melhor qual seria a solução. Foi proposto como encaminhamento que a comissão de seleção de 2024 se reúna com a Comissão Executiva para pensar numa proposta para próxima seleção e para trazer para o colegiado posteriormente. Outro aspecto a ser avaliado foi o formato do edital deste ano onde todos da comissão de seleção receberam os projetos com a indicação de linha de pesquisa especificada pelo candidato, com a liberdade para sugerir a mudança de linha na fase de avaliação de projetos e como resultado de acordo das comissões das linhas. É preciso avaliar se foi uma mudança positiva em relação ao ano passado. Outra reflexão a ser realizada é sobre se se mantém o processo seletivo por linha ou é um único o processo seletivo geral. A professora Natália destacou ainda a necessidade de um acompanhamento mais de perto da Comissão Executiva, que pelo regimento é a responsável pelo processo seletivo, junto às subcomissões buscando evitar os erros pontuais de sistematização que ocorreram neste último processo. A professora Lúcia Leitão sugere que seja pensado se não é o caso de se antecipar o processo seletivo para o início ou meados do ano, fugindo dos acúmulos comuns ao final do ano. Natália lembra que se for antecipar a revisão do Edital tem que ser imediata e que talvez no primeiro ano dessa mudança a gente tenha uma redução de candidatos. Flávio, Angela, Fabiano e Enio sugerem que o processo seletivo seja realizado em 4 etapas e que só se corrijam os CVs de quem passar na etapa da entrevista. Natália lembra que este já foi o segundo ano com essa regra e que a decisão foi tomada para encurtar o período total do processo seletivo, mas que com a sugestão de antecipar esse início, pode-se voltar a separar as etapas. A professora Natália realizou ainda um balanço das tentativas de reingresso via nova seleção após esgotamento de todos os prazos de alguns discentes. Tivemos, no Mestrado, 10 candidatos a reingresso, sendo 6 aprovados e 4 reprovados e, no Doutorado, 2 candidatos a reingresso, sendo 1 aprovado e 1 reprovado. Assim, a professora Natália alerta aos representantes discentes sobre a importância desse balanço e alerta aos alunos sobre essa situação uma vez que ser candidato a reingresso não “facilita” a entrada em novo processo seletivo, uma vez que se trata de uma nova composição de concorrência.

**3. Avaliação Quadrienal Capes - discussões Seminário de Meio Termo.** A professora Natália Vieira realizou um relato detalhado sobre o Seminário de Meio Termo Avaliação Quadrienal da CAPES que ocorreu entre 09 e 10 de novembro de 2023, em Brasília, e onde a mesma esteve presente representando o programa. A professora destacou a grande importância da participação e acompanhamento das discussões do seminário como norteador para as ações do programa e destacou que foi possível otimizar a sua participação enquanto representante do programa no seminário em consequência do árduo trabalho anteriormente realizado pela Comissão de autoavaliação do programa, à qual ela mais uma vez agradece. A Programação Oficial do seminário foi organizada da seguinte forma: MANHÃ DIA 09 com apresentação geral realizada pelo coordenador de área, Ricardo Ojima (UFRN), com um balanço da avaliação geral da área PLURD (mesmo balanço que ele já havia apresentado durante o último ENANPUR e que este colegiado já havia tido acesso a partir da participação da professora Danielle Rocha nesse momento); apresentação da proposta de Ficha de Avaliação para 2025-2028 com a permanência das 03 dimensões da atual ficha de avaliação (1- Programa; 2- Formação e Produção Intelectual; 3- Impacto). TARDE DIA 09 e DIA 10 INTEIRO com a divisão em 03 grupos de trabalho por Dimensão, tendo a professora Natália participado das discussões da Dimensão 2 por ser onde está concentrado os desafios principais para o MDU, sendo esta a dimensão cuja última avaliação levou à queda de nota do programa. O dia 09 finalizou com a socialização das propostas dos 03 grupos. A coordenação de área assumiu a responsabilidade de sistematizar as 03 propostas para enviar o mais breve possível a todos

os coordenadores para que estes possam compartilhar com seus colegiados. A professora Natália chamou atenção para o fato de que todas as discussões realizadas referem-se à revisão da Ficha para o próximo quadriênio e que nada se altera na avaliação do presente quadriênio que se encerrará em 2024. A discussão geral sobre as proposições para a ficha 2025-2028 devem ser feitas com os colegas dos ppgs após a coordenação da área sistematizar uma primeira versão reunindo os 3 quesitos e que ainda deve demorar alguns meses para ser enviada. A professora Natália destacou alguns aspectos da Dimensão 2, grupo do qual participou, sobre a apresentação geral e considerações sobre a avaliação da última quadrienal: foi extremamente ressaltado a importância da clareza sobre o PERFIL do CURSO pois todas as avaliações estarão relacionadas com a coerência com este perfil; também foi insistentemente reforçada a importância dos DESTAQUES que devem valorizar os aspectos relevantes que não aparecem nas avaliações quantitativas. Ou seja, ao invés de repetir aqui o destaque a periódicos que foram importantes para o quantitativo é preciso fazer aparecer aquilo que permanece invisível nos quadros quantitativos (livros, capítulos e outras ações relevantes para além dos periódicos). Foi comentado como todos os programas tiveram dificuldade com esse preenchimento no último quadriênio já que este era uma novidade e que nem a coordenação de área sabia direito como ia funcionar. A coordenação geral da área insiste em argumentar que existe um “mito sobre a supremacia dos periódicos” na Ficha atual de avaliação, mas este argumento foi questionado por vários presentes, entre eles a professora Natália e o professor José Ricardo do Paraná e da diretoria atual da ANPUR. Análises numéricas apresentadas por ambos e comparativas com fichas de avaliação de outras áreas demonstram não se tratar de um mito. Este não é um ponto consensual entre os coordenadores. A professora Natália trouxe para o colegiado sua preocupação com a discussão que ocorreu sobre a possibilidade de usar como critério de avaliação das bancas examinadoras o fato dessas serem compostas por professores de outros programas da área PLURD, o que prejudicaria muito o MDU. Na manhã da 6ª feira ocorreu uma discussão que não estava prevista na programação geral sobre a possibilidade de mudança da nomenclatura da área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia para Planejamento Urbano, Desenvolvimento Regional e Demografia com a justificativa de que a maior parte dos programas da área são hoje de Desenvolvimento regional e também pelo fato de alguns programas de Desenvolvimento Regional terem ido para a área Interdisciplinar por não se enxergarem em PLURD. O tema é polêmico e vários colegas foram veementemente contra essa discussão de forma apressada reforçando que sigla PUR já é extremamente consolidada e que não seria interessante separar os termos Urbano e Regional. O coordenador geral da área colocou esta como uma discussão prática e não conceitual e disse que a ideia era apenas abrir o debate. Ficou acordado que os coordenadores levariam o tema para debate nos programas e associações (sugestão de tema para mesa específica no próximo evento da ANPUR). Por fim, a professora Natália informou que está sendo construída a possibilidade, a depender dos recursos financeiros da UFPE, de se organizar uma visita presencial do coordenador de área, Ricardo Ojima, para o primeiro semestre de 2024. A coordenação geral da área PLURD solicitou que cada programa indicasse até o final de novembro um docente para participar da discussão sobre como serão realizadas as análises qualitativas no presente ciclo avaliativo (2021-2024). Esse docente não deve ser coordenador, nem vice, nem estar em direção de associação, pois a ideia é que se possa contar com alguns deles entre os consultores do ciclo 2021-2024. Ricardo Ojima sugere dar preferência a docentes mais jovens para garantir a maior continuidade da reflexão realizada agora. A professora Natália informou que a sugestão da atual coordenação é que o MDU indique o nome da professora Julieta Leite

para essa participação, por esta já ter sido coordenadora do programa e também ter participado como avaliadora da última quadrienal. A professora Julieta Leite aceitou a indicação e o colegiado aprovou por unanimidade a sugestão da coordenação que será imediatamente encaminhada à coordenação geral da área PLURD. Finda a reunião, e nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, por mim, Renata de Albuquerque Silva. Recife, 20 de novembro de 2023.

#### **Docentes Permanentes**

Natália Vieira (coord)	presente
Joelmir Marques da Silva (vice coord)	presente
Ana Rita Sá Carneiro	presente
Cristina Araujo	faltou
Danielle de Melo Rocha	presente
Edvânia Torres Aguiar Gomes	faltou
Fabiano Rocha Diniz	justificado
Fernando Diniz	Afastado
Flávio Souza	justificado
Guilah Naslavsky	justificada
Iana Ludermir Bernardino	justificado
José de Souza Brandão	justificado
Julieta Leite	presente
Kainara Lira dos Anjos	justificada
Leticia Mendes	faltou
Lívia Izabel Bezerra de Miranda	justificada
Lúcia Leitão	presente
Maria Angela Souza	presente
Maria de Jesus Britto Leite	justificada
Maria Luiza Freitas	presente
Max Andrade	presente
Norma Lacerda	presente
Renata Campello Cabral	presente
Suely Leal	faltou
Tomás Lapa	faltou

#### **Docentes Colaboradores**

Circe Monteiro	
Virgínia Pontual	faltou

#### **Docentes Temporários**

Ênio Laprovitera da Motta  
Izabella Galera

#### **Técnica Administrativa**

Renata de Albuquerque (tec adm)	presente
---------------------------------	----------

#### **Representação Estudantil**

Letícia Rocha (rep. Doutorado)	faltou
Rodrigo Passos (rep. Mestrado)	videoconferência

falta verificar essa parte das presenças!!